**USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

**MACHADO, César Costa**

**LAURINO, Débora Pereira**

**machado.ifsul@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação**

**Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Tecnologia Educacional**

**Palavras-chave: EaD; material instrucional; formação de professores.**

**1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho está baseado na portaria MEC 4059/2004 que trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade semipresencial e no edital Nº 015/2010/CAPES/DED que fomenta o uso das tecnologias de informação e comunicação nos cursos de graduação.

Um dos focos da pesquisa é a formação dos professores que ministram aula nos cursos superiores que possuem disciplina semipresencial, e que, portanto, fazem uso das TDIC no Instituto Federal de Educação (IFE). Muitos docentes encaram com desconfiança, este tipo de oferta de disciplina, outros se utilizam do ambiente sem, contudo, alterar suas práticas pedagógicas. Outros, ainda, buscam integrar, as práticas, de forma a promover a busca por novas ideias, despertando o conhecimento e motivando a comunidade acadêmica.

Outros aspectos desafiadores, também podem servir de reflexão, no que tange a temática da (semi)presencialidade, são a capacitação do corpo docente para o trabalho com as TDIC e gestão da carga horária. Vinculados a esta mesma linha de discussão, pode-se citar questões subjacentes como a remuneração do trabalho docente, capacitação e gestão da tutoria, revisão da organização didática (OD) de cada campus a fim de permitir a implantação do sistema semipresencial em disciplinas vinculadas aos cursos de graduação.

**2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para esta pesquisa optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa, que consistirá no levantamento de informações e estudo a respeito da temática.

O levantamento de informações prévias, para elaboração das primeiras hipóteses de pesquisa, vem sendo realizada desde janeiro de 2012 com entrevistas e tabulação dos dados levantados. Até o momento, foram entrevistados 27 professores dos 40 envolvidos com a elaboração do material instrucional. Cada professor respondeu a uma entrevista semiestruturada. Este quantitativo, amostra de 27 professores, corresponde a 67,5% do universo docente.

Nesta pesquisa serão considerados aspectos referentes a prática docente na implantação de componentes curriculares, na modalidade semipresencial, nos cursos regulares superiores ofertados pelo IFSUL-Campus Pelotas, tomando por base a importância e necessidade da formação do professor que atua nesta área. As fontes de coletas de dados utilizadas serão: entrevista; questionário fechado, entrevistas semiestruturados e estruturadas; notas de campo; pesquisa bibliográfica; dentre outros.

Após a coleta dos dados, serão classificados de forma sistemática através de seleção (exame minucioso dos dados), codificação (técnica operacional de categorização) e tabulação (disposição dos dados de forma a verificar as inter-relações). Esta classificação possibilita maior clareza e organização na última etapa desta pesquisa, que é a elaboração do texto da tese de doutorado.

**3 RESULTADOS PRELIMINARES**

Após um levantamento minucioso, gravação e degravação[[1]](#footnote-1), os dados coletados foram categorizados e passamos a analisar os depoimentos a partir de cada categoria, dentro dos relatos, alguns nos chamaram mais atenção, como por exemplo, nas categorias a seguir: Grupo professor: “Como tenho que cumprir horário no meu local de trabalho, qual a vantagem de ministrar aulas em EaD?”; Grupo gestão: “Observou-se um comportamento relapso de alguns colegas, digno dos piores alunos”; Grupo capacitação: “A capacitação foi insuficiente para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como, para a criação do material instrucional”; Grupo aluno: “O aluno está preparado para a modalidade semipresencial desde que tenha maturidade”; Grupo TIC: “O uso das TIC é um caminho sem volta”;Grupo processo: “O IFSUL pode alavancar com este projeto um bom início deste e de outros processos na área das TIC”; Grupo componente curricular: “Disciplinas mal construídas, não uniformes, pois foram montadas por professores que não direcionaram adequadamente os conteúdos para o curso”.

**4 CONCLUSÕES**

Por essa análise inicial pudemos identificar opiniões diversas: alguns docentes encaram com desconfiança este tipo modalidade de ensino, outros compreendem que é necessária a apropriação tecnológica e outros anseiam por mais oportunidade de formação.

Questões importantes, relacionadas ao método da pesquisa, tabulação e análise de dados serão abordadas em trabalhos futuros.

Ressaltamos que, as entrevistas continuarão sendo realizadas com os demais professores participantes do projeto, no sentido de buscar um mapeamento dessas opiniões para que estas possam subsidiar as nossas reflexões sobre a ação docente no exercício semipresencial.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, Edital n° 015/2010/CAPES/DED, de 24 de março de 2010. Fomento ao Uso das Tecnologias de Comunicação e Informação Nos Cursos de Graduação.

BRASIL, Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004. Trata da oferta de 20% da carga horária dos cursos superiores na modalidade semipresencial. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, 13 dez. 2004. Seção 1, p34.

IFSUL, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Projeto de estruturação e uso das tecnologias de comunicação e informação (TIC) nos cursos de graduação no IFSUL, Pelotas-RS, 12 abr. 2010. 25p.

1. Transcrição de áudio. [↑](#footnote-ref-1)